

PIB brasileiro tem a maior queda de sua história

RIO — O Produto Interno Bruto (PIB) — a soma de tudo o que o País produz — deverá registrar, este ano, a pior queda da sua história.

Ontem, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou os números do PIB no período de janeiro a setembro deste ano e a queda foi de 3,85% em relação ao ano passado, que é uma das maiores quedas já registradas até hoje. Quer dizer, o País está mais pobre.

O último trimestre de 1990 (outubro-dezembro), marcado por um aprofundamento

da recessão, aumento do número de concordatas e desemprego e até paralisação de linhas de produção na indústria, deverá agravar ainda mais os números finais do PIB deste ano, superando a queda de 4,4% verificada em 1981, no auge da recessão.

No período de janeiro a setembro, todos os ramos de atividade apresentaram taxas negativas: agropecuária (- 4,15%), indústria (-7,49%) e serviços (-0,12%). O chefe do Departamento de Contas Nacionais do IBGE, Cláudio Considera, explicou que o desemprego da indústria será decisivo para que se consiga estancar a queda no PIB deste ano.

No ano passado, o PIB apresentou um crescimento de 3,3% e, em 1988, a taxa ficou estável. Nesta década, apenas os anos de 1981 e 1983, quando o Brasil estava mergulhado no processo de recessão, é que o PIB registrou taxas negativas de 4,4% e 3,4% respectivamente.